



GÊNESIS 3 - SDABC

1 AS MENTIRAS DA SERPENTE- Gênesis 3.1-5

2 AS MENTIRAS DO HOMEM E DA MULHER - Gênesis 3.6-13

3 ESCOLHAS E CONSEQUÊNCIAS - Gênesis 3.14-19

**4 COMO VIVER DEPOIS DE UMA GRANDE QUEDA - Gênesis
3.20-24**

1

AS MENTIRAS DA SERPENTE

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

GÊNESIS 3.1-5

1. A SERPENTE

Com a serpente, surge na narrativa uma nova figura que exercerá tremenda influência na história subsequente do mundo.

Moisés passa da descrição das condições perfeitas do paraíso para a história da queda, devido à qual a Terra foi transformada de um mundo de felicidade, amor e perfeição, para um mundo de tristeza, ódio e maldade.

Moisés não descreve como foi o período feliz no Éden, o tempo passado em completa ventura, no estudo da natureza, no cultivo do jardim, como Deus havia ordenado, e na comunhão diária com o Criador nas horas frescas do entardecer (Gênesis 3:8).

MAIS SAGAZ QUE TODOS OS ANIMAIS SELVÁTICOS – DEUS CRIOU O BEM!

A palavra "sagaz", 'arunz, é algumas vezes usada na Bíblia para indicar uma desfavorável tendência de caráter (Jó 5:12; 15:5), com a conotação de ser "astuto" ou "ardiloso", mas geralmente é empregada no sentido favorável de ser prudente (ver Provérbios 12:16, 23; 13:16; 14:8, 15, 18; 22:3; 27:12). Este último sentido, o favorável, parece preferível aqui, porque a serpente era um dos seres que Deus havia declarado como sendo "bom" e até "muito bom" (Gênesis 1:25, 31). O caráter malévolo das serpentes de hoje é resultado da queda e da subsequente mal dição, e não uma característica desse animal ao ser criado.

SATANÁS É O ORIGINADOR DO MAL

A Bíblia toda deixa bem claro que o responsável pela queda do homem não foi a serpente em si, mas Satanás (ver João 8:44; 2 Coríntios 11:3, 14; Romanos 16:20).

Contudo, em sentido figurativo, Satanás é ocasional mente chamado de "serpente", porque a usou como médium em sua campanha para enganar o homem (ver Apocalipse 12:9; 20:2).

DEUS EXPLICOU E AVISOU DO PERIGO

A queda de Lúcifer, que havia sido o primeiro entre os anjos do Céu (Isaías 14:12, 13; Ezequiel 28:13-15), obviamente precedeu a queda do homem (ver Patriarcas e Profetas, 35, 36).

Deus conversava diariamente com o homem no jardim, e não o havia deixado na ignorância sobre os eventos ocorridos no Céu. O Criador o havia colocado a par da apostasia de Satanás e de outros anjos, a respeito de cuja chegada Adão precisava estar alerta.

Talvez Adão e Eva esperassem ver Satanás aparecer como um anjo e se sentissem preparados para enfrentá-lo como tal e rejeitar suas

tentações. Mas, em vez disso, ele falou a Eva através de uma serpente, tomando-a de surpresa. Isso, porém, de maneira alguma desculpa o pecado de Eva, embora seja verdade que ela foi enganada (ver 1 Timóteo 2:14; 2 Coríntios 11:3).

TESTES SÃO NECESSÁRIOS PARA QUE A FIDELIDADE SEJA VOLUNTÁRIA E RESULTADO DO AMOR PESSOAL

A prova de nossos primeiros pais foi permitida como um teste de lealdade e amor. Esse teste era essencial para o desenvolvimento espiritual e a formação do caráter. Se tivessem saído do teste incólumes, o resultado teria sido felicidade eterna.

CUIDADO COM AS SUAS EXPECTATIVAS

Satanás, por tanto, surgiu na forma de uma criatura, não só inferior a Deus, mas bem inferior ao próprio homem. De modo que Adão e Eva, ao permitirem que Satanás os persuadisse a transgredir o mandamento de Deus, por meio de um mero animal, ficaram duplamente sem desculpa.

DISSE À MULHER – O VALOR DA FAMÍLIA, DA IGREJA, DA SOCIEDADE

Usando a serpente como médium, Satanás achou um momento em que pôde se dirigir à mulher sozinha. Sempre é mais fácil persuadir uma pessoa a fazer algo errado quando ela está longe de um ambiente protetor. Tivesse Eva permanecido junto ao marido, sua presença teria sido uma proteção para ela, e a história sem dúvida teria tido uma sequência diferente.

É ASSIM QUE DEUS DISSE – O INIMIGO CRIA DÚVIDAS

Satanás se dirigiu à mulher com uma pergunta que parecia inocente, mas era cheia de astúcia.

Satanás planejou que suas palavras fossem indefinidas e ambíguas. Seu propósito era óbvio. Ele desejava semear dúvidas no coração da mulher quanto à verdadeira fraseologia, o exato significado do mandamento divino e, especialmente, com respeito à lógica e à justiça de um mandamento desse tipo.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1992-230, CPB, Tatuí, SP - **CURIOSIDADE MATA**

Há alguns anos, um grupo de garotos entre seis e oito anos de idade, passou um dia divertindo-se no campo, próximo a uma cidade do centro-oeste americano. Pouco depois de regressarem a casa, ao entardecer, os pais começaram a perceber que os garotos se comportavam de modo estranho. Alguns deles riam tolamente, sem poder parar. Outros tentavam apanhar objetos imaginários no ar. Alguns começaram a latir como cães. Dois deles simplesmente se arrastavam sob os móveis chorando e gemendo. Os pais, assustados, não sabiam o que fazer por seus filhos. No dia seguinte, todos os garotos voltaram ao seu comportamento normal, mas ainda permaneceram adoentados por mais três dias. Interrogados sobre a causa do problema, descobriu-se que os jovens haviam comido algumas folhas de um vegetal chamado estramônio ou figueira-doinferno, muito encontrado naquela região. É normal as crianças mastigarem folhas ou hastes de plantas silvestres, e via de regra, esse hábito é inofensivo. O estramônio, porém, é uma planta venenosa que tem matado tanto adultos como crianças. Os garotos tiveram sorte que os efeitos da planta apenas alteraram o seu comportamento. Em nossos dias, quando as drogas alucinatórias são tão comuns, as experiências com plantas parecem comuns. Os

perigos envolvidos, porém, são muito reais. Há muitas teorias sobre os motivos porque as crianças e os jovens fazem experiências perigosas. Frequentemente expressa-se a opinião de que ou eles são extremamente curiosos, ou desejam participar das atividades de seus amigos - mesmo que essas atividades possam se revelar nocivas. A curiosidade foi um dos fatores que levaram Eva a comer do fruto proibido. E aquela curiosidade, aliada à desobediência das instruções divinas, acarretou sobre ela e a humanidade uma doença espiritual que já se vem prolongando por quase seis mil anos. A curiosidade certamente tem o seu lugar, mas precisa ser dominada segundo os limites estabelecidos por Deus, que nos mostram até onde podemos ir. Quando obedecemos a Deus, nos achamos em segurança, mas corremos sério risco quando desobedecemos.

2. DO FRUTO DAS ÁRVORES DO JARDIM PODEMOS COMER – POR QUE DISCUTIR O QUE JÁ FOI CLARAMENTE REVELADO?

Eva evidentemente compreendeu a pergunta no segundo sentido já discutido, e, em vez de voltar as costas e correr para o marido, mostrou sinais de vacilação e dúvida e uma disposição para discutir o assunto um pouco mais com a serpente.

HESITAÇÕES PESSOAIS: SÃO RESULTADO DO MEDO!

Deus declarou: "no dia em que dela comeres, certamente morrerás".

Eva mudou assim as palavras: "para que não morrais".

Em lugar da plena certeza da pena de morte que resultaria da transgressão do mandamento, a mulher declarou que a morte poderia resultar de tal ato.

A expressão "para que não", que traduz *pen*, subentende um íntimo medo repentino diante da ideia de brincar com algo que pode se

demonstrar fatal, oculto sob uma suposta atitude cética em relação à ideia de que tal coisa pudesse de fato ocorrer.

A dúvida e a hesitação expressas na linguagem de Eva, que reflete a da serpente, fazem com que o motivo para a obediência seja predominantemente o medo da morte, em vez de um amor natural pelo bondoso Criador.

Outro sintoma de que dúvidas estavam se despertando quanto à absoluta justiça da ordem de Deus é o fato de que Eva não mencionou o nome da árvore, que ela certamente conhecia. Falando dessa árvore em termos gerais de localização, como estando "no meio do jardim", ela a colocou quase na mesma categoria das outras árvores do lar edênico.

4. É CERTO QUE NÃO MORREREIS – O INIMIGO SEMPRE MISTURA A VERDADE COM O ERRO!

Se a primeira pergunta de Satanás tinha a intenção de levantar dúvidas, como o era de fato, a declaração que ele pronunciou em seguida trazia a aparência enganosa de uma afirmação cheia de autoridade. Mas nela a verdade estava astuciosamente misturada com a mentira.

Esta asserção contradizia a explícita ordem divina com a máxima ênfase que se pode empregar no hebraico.

A expressão pode ser traduzida como: "Com certeza, não morrereis!" Satanás desafiou a veracidade da palavra de Deus com uma mentira escancarada, razão pela qual Cristo estava certo ao chamá-lo de o "pai da mentira" (João 8:44).

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2004-079, CPB, Tatuí, SP - **EUFÓRBIA**

Um colecionador de plantas e animais na África descobriu quão dolorosa e perigosa é a árvore venenosa quando tentou transplantar várias delas para seu quintal. Bem, não tenho ideia por que ele queria plantar árvores venenosas em seu quintal, mas ele o fez. Talvez quisesse árvores em seu quintal das quais tivesse de manter distância, como Adão e Eva tinham no Jardim. De qualquer forma, ele estava a uns cinco minutos longe de casa cortando galhos da árvore para fazer estacas. Uma ou duas gotinhas da seiva da árvore venenosa espirraram em seu olho direito. Assim que sentiu o líquido no olho, foi para casa. Quando chegou, seu olho já estava bastante dolorido e não muito depois latejava de terrível dor, o nariz escorria e a temperatura elevou-se para 40°C. Lavou o olho com água, ácido bórico e então com água de sal, mas sentiu pouco alívio. Depois de duas horas sua temperatura voltou ao normal, mas levou quase uma semana até que o homem pudesse outra vez ver normalmente com aquele olho. Quando Eva encontrou a árvore venenosa do Éden, não sofreu dor imediata. Aliás, de início ela achou que havia descoberto o segredo dos deuses. Então o veneno do pecado começou a se evidenciar. Se Jesus não tivesse interferido imediatamente e providenciado um plano de salvação, não estaríamos aqui.

5. NO DIA [...] SE VOS ABRIRÃO OS OLHOS – O INIMIGO ACUSA A DEUS DAS MAIS BAIXAS VILEZAS

Satanás prosseguiu, dando uma razão plausível para a proibição de Deus.

Ele acusou a Deus de:

(1) Invejar a felicidade de Suas criaturas. Satanás disse, na verdade: "Acredite, não foi por medo de vocês morrerem ao comer do fruto que

a árvore foi proibida, mas por medo de vocês se tornarem rivais de seu próprio Senhor".

(2) Mentir. Satanás acusou a Deus de mentir quando disse que a morte resultaria do ato de comer do fruto. As exigências de Deus foram colocadas sob a luz mais hedionda e repreensível.

O INIMIGO SEMPRE PROCURARÁ CONFUNDIR NOSSOS CONCEITOS CLARAMENTE REVELADOS

Misturando a verdade com a mentira, Satanás tentou confundir a mente de Eva, a fim de tornar difícil que ela distinguísse entre as palavras de Deus e as dele.

O INIMIGO SEMPRE USARÁ FRASES E CONCEITOS SEMELHANTES AO QUE DEUS NOS DISSE, PARA NO MEIO MISTURAR COM SEU VENENO MORTAL

A expressão "no dia em que dele comerdes" soava de maneira semelhante ao que Deus havia falado (2:17), e o mesmo ocorria com a frase "sabendo o bem e o mal".

A promessa "se vos abrirem os olhos" sugeria uma então presente limitação de visão que podia ser removida seguindo-se o conselho da serpente.

COMO DEUS – O INIMIGO PROMETE, O QUE É IMPOSSÍVEL SER!

A tradução correta é "como Deus". Isso revela mais distintamente a natureza blasfema das palavras de Satanás (ver Isaías 14:12-14) e a plena gravidade de seu engano.

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp. 212.-214

APELO

Salmo 119.133

Apegue-se à palavra de Deus. Só assim você estará plenamente seguro.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2001-111, CPB, Tatuí, SP - O JOGO DA SERPENTE

Entre os animais, as serpentes são os que mais provocam uma repulsa natural em quase todo o mundo. São astutas e rápidas. Fazer diferença entre uma serpente não venenosa e uma serpente peçonhenta não é tarefa fácil. As exceções às regras são muitas e as semelhanças também. Uma regra diz que a cabeça chata e triangular é característica marcante das serpentes venenosas. Entretanto, há cerca de 14 espécies de corais venenosas que não seguem essa regra. As não venenosas têm cabeça estreita e alongada. Mas as sucuris, jibóias, salamanlas e a ararambóia têm cabeça triangular. Olhos pequenos com pupila em fenda vertical é marca das venenosas, mas outra vez as corais (do gênero micrurus) aparecem para quebrar a regra. Apesar de venenosas, apresentam a pupila redonda. Pupila circular e olhos grandes pertencem às não venenosas, mas há vários gêneros que têm olhos pequenos e pupila em fenda vertical e não são venenosas. Até a fosseta lacrimal, entre as narinas e os olhos, uma marca segura de que a serpente é venenosa, não aparece nas corais peçonhentas. As corais, aliás, são as que oferecem maior dificuldade de distinção. É preciso ser especialista para fazer a diferença entre a verdadeira e a falsa. Ao se

aproximar de Eva no paraíso, Lúcifer, transformado em serpente, fez o que gosta de fazer: misturou a verdade e a mentira. Se encontrar uma cobra coral, não tente descobrir se é venenosa ou não. Por precaução, todas as cobras corais de ser consideradas venenosas.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil

2

AS MENTIRAS DO HOMEM E DA MULHER

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

GÊNESIS 3.6-13

6. VENDENDO A MULHER – SÓ DEUS DEFINE O QUE É BOM!

Depois de terem sido despertadas na mulher a dúvida e a incredulidade com respeito à palavra de Deus, a árvore lhe pareceu muito diferente. Três vezes é feita a menção de quão atrativa ela era: agradava ao paladar, aos olhos e ao anseio por mais sabedoria.

O olhar para a árvore dessa forma, com o desejo de participar de seu fruto, foi uma concessão ao estímulo de Satanás. Em sua mente ela já era culpada de transgredir o mandamento divino: "Não cobiçarás" (Êxodo 20:17). O ato de tomar o fruto e comer dele foi apenas o resultado natural de haver se colocado no caminho da transgressão.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1992-135, CPB, Tatuí, SP - **A RÃ VENENOSA**

As mais belas rãs do mundo são tão mortíferas que os nativos da América Central e do Sul utilizam o veneno de seu corpo para envenenar a ponta de suas flechas. Elas são encontradas na

América tropical havendo um tipo que habita na ilha de Cuba. E a menor rã que existe, medindo menos de um centímetro e meio de comprimento. A extraordinária beleza dessas rãs, que se apresentam em cores tais como amarelo, vermelho, verde esmeralda e preto, imagina-se corresponder a sinais de advertência para todos os predadores. Se um animal faz como presa essa linda rã, o resultado é morte certa. A rã kokoi, por exemplo, vive na Colômbia e contém em seu organismo o veneno mais poderoso conhecido pelo homem. Uma dose de um centésimo milionésimo de uma onça, medida que corresponde aproximadamente a 31 gramas, é suficiente para matar um homem. Não admira que se diga que o ser simplesmente arranhado pela ponta de uma flecha indígena é suficiente para matar alguém. O veneno dessas rãs, segundo se descobriu recentemente, possui um elemento químico que pode mesmo salvar vidas. Esse elemento age muito semelhantemente àquele produzido pela glândula supra-renal e que é tão importante para o sadio funcionamento de nosso sistema nervoso. Não seria maravilhoso se esse tipo de rã venenosa viesse a tornar-se um animal salva-vidas em lugar de um mensageiro da morte? Tudo dependerá da maneira como for empregado o seu veneno. Um simples arranhão com a ponta de uma flecha envenenada com o veneno dessa rã seria suficiente para matar uma pessoa. Somente um ligeiro arranhão, por menor que seja! Agora, pense! Eva pensou que todas as coisas terríveis que sobrevieram ao mundo e que estão ocorrendo hoje poderiam ser possíveis como resultado de uma mera mordida naquele fruto que tomou? Contudo foi o que se deu. Quanto mais carecemos nós de estar em guarda contra o que podem parecer transgressões mínimas.

TOMOU-LHE DO FRUTO – O PECADO É “LADEIRA ABAIXO”

Havendo cobiçado aquilo a que não tinha direito, a mulher prosseguiu, transgredindo um mandamento após outro.

A seguir ela roubou o que era propriedade de Deus, violando o oitavo mandamento (Êxodo 20:15).

Comendo do fruto proibido e dando-o ao marido, transgrediu também o sexto mandamento (Êxodo 20:13).

Então, quebrou o primeiro mandamento (Êxodo 20:3) porque colocou Satanás acima de Deus em sua consideração e obedeceu a ele em vez de ao Criador.

E DEU TAMBÉM AO MARIDO – INSTRUMENTO DE PERDIÇÃO

Observando que não havia morrido imediatamente - o que parecia confirmar a definida afirmação do sedutor: "Não morrereis" -, Eva experimentou uma enganosa sensação de enlevo.

Desejou que o marido também partilhasse dessa sensação. Esta é a primeira vez que o relato sagrado chama Adão de seu "marido". Mas, em vez de ser para ele uma "auxiliadora [...] idônea", ela se tornou o instrumento de sua destruição.

Ela lhe deu do fruto quando se encontrou com ele novamente, para que ele pudesse comer "com ela" e, assim, partilhar dos supostos benefícios do fruto.

E ELE COMEU – ESCOLHA CONSCIENTE É AINDA PIOR: É REBELIÃO!

Antes de Adão comer, deve ter havido um diálogo entre ele e a esposa.

Devia ele seguir a esposa em seu caminho de pecado e desobediência, ou renunciar a ela, confiando que Deus de alguma forma restauraria sua felicidade destruída?

Não enganou Adão o fato de que ela não morrera e de que nenhum dano aparente lhe havia acontecido em consequência de comer do fruto. "E Adão não foi iludido, mas a mulher" (1 Timóteo 2:14).

Porém, o poder de persuasão da esposa, aliado a seu próprio amor por ela, induziu-o a partilhar das consequências de sua queda, quaisquer que fossem elas. Em vez de esperar até que tivesse a oportunidade de discutir o trágico assunto com Deus, Adão decidiu tomar o destino em suas próprias mãos.

A queda de Adão é a mais trágica, porque ele não duvidou de Deus, nem foi enganado como Eva; agiu sob a segura expectativa de que a terrível ameaça de Deus se concretizaria.

Por mais deplorável que fosse a transgressão, cheia de possíveis infortúnios para a família humana, a escolha de Eva não envolvia necessariamente a raça na penalidade dessa transgressão. Não foi a escolha de Eva, mas a deliberada escolha de Adão, na plena compreensão de uma ordem expressa de Deus, que tornou o pecado e a morte a sorte inevitável da humanidade. Eva foi enganada, mas o mesmo não ocorreu com Adão (ver Romanos 5:12, 14; 1 Coríntios 15:21; 1 Timóteo 2:14; 2 Coríntios 11:3). Se Adão tivesse permanecido leal a Deus, apesar da deslealdade de Eva, a sabedoria divina teria resolvido o dilema e evitado o desastre para a raça humana (Patriarcas e Profetas, 56).

7. ABRIRAM-SE, ENTÃO, OS OLHOS DE AMBOS – O PECADO TE REVELA SIM, A PRFUNDA MISÉRIA NA QUAL CAÍMOS POR DESOBEDECER A DEUS!

Que ironia há nessas palavras, que registram o cumprimento da ambígua promessa de Satanás!

Abriam-se os olhos de seu intelecto e compreenderam que não mais eram inocentes. E também se abriram os olhos físicos e viram que estavam nus.

FIZERAM CINTAS PARA SI – SOLUÇÕES HUMANAS AS PECADO SÃO TOLAS E INEFICIENTES

Sentindo-se envergonhados na presença um do outro, procuraram escapar da vergonha da nudez. As cintas de folhas de figueira eram um pobre substituto para as brilhantes vestes de inocência que haviam perdido. A consciência estava trabalhando.

O fato de que esse sentimento de vergonha não tinha raiz na sensualidade, mas na consciência de culpa diante de Deus se evidencia pelo ato de se esconderem dEle.

8. A VOZ DO SENHOR – SUA VOZ SEMPRE NOS LEVA AO ARREPENDIMENTO E À CONFISSÃO

As visitas periódicas de Deus perto do final do dia sempre haviam sido ocasiões de deleite para o casal. Mas o som da aproximação de Deus foi então um sinal de alarme. Ambos sentiram que, de forma alguma, não ousavam querer encontrar o Criador. A razão para o medo não estava na humildade nem na modéstia, mas num profundo senso de culpa.

9. ONDE ESTÁS? – O PECADO NOS LEVA AO SENSO DE CULPA E AO MEDO DAS CONSEQUÊNCIAS

Adão, que sempre havia recebido com alegria a aproximação divina, estava então escondido.

Não podia, contudo, fugir de Deus, que o chamou não porque ignorasse seu esconderijo, mas para levá-lo à confissão.

Adão procurou ocultar o pecado por trás das consequências deste e sua desobediência, por trás de seu senso de vergonha, declarando a Deus que havia se escondido devido ao embaraço da nudez.

A consciência dos efeitos do pecado era mais aguçada que o senso de pecado em si.

12. A MULHER QUE ME DESTE – O PECADO SEMPRE DEFORMA O CARÁTER, POR MELHOR QUE ESTE SEJA

A resposta de Adão para explicar seu embaraço foi uma desculpa tortuosa e evasiva que acabou sendo uma acusação contra Deus. A que ponto o caráter de Adão havia mudado no curto intervalo de tempo desde que enveredara pelo caminho da desobediência!

O homem que havia amado tanto a esposa que intencionalmente violara o mandamento de Deus para não se separar dela, agora fala da esposa com fria e insensível antipatia, como "a mulher que me deste". Suas palavras se assemelham às dos filhos de Jacó, que falaram ao pai sobre José como "teu filho" (Gênesis 37:32; cf. Lucas 15:30).

Um dos amargos frutos do pecado é que o coração se torna duro, "sem afeição natural" (Romanos 1:31).

A insinuação de Adão de que a culpa era de Deus, por sua triste situação de estar ligado a uma criatura tão fraca e tentadora, chegou ao máximo da ingratidão.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2004-162, CPB, Tatuí, SP - **JIBÓIA VERDE**

Na Nova Guiné vive uma perigosa cobra verde. Mas ela nem sempre é verde e nisso há um mistério. A cobra é chamada Jibóia verde. Não

é venenosa e não é muito comprida, como as jibóias, dificilmente crescendo mais do que dois metros. Mas ela certamente tem uma disposição terrível. O primeiro mistério a respeito da cobra, porém, é que quando os ovos chocam ou se abrem, as cobras recém-nascidas podem ser de uma das três cores seguintes: azul, amarelo ou marrom. Mas nunca serão verdes. Somente a cobra adulta é verde, não importa a cor com que ela tenha nascido. Todas as jibóias se tornam verdes quando têm mais ou menos um ano de idade. Karl Switak foi a Nova Guiné para capturar espécimes dessa cobra para os zoológicos nos Estados Unidos. Ele teve que ir para as montanhas e entrar em contato com as tribos locais, muitas das quais canibalescas. Ele teve que ajudar essa gente a apanhar as cobras. Quando ele mostrou as fotografias das cobras em diferentes cores e disse que a cobra existia em diferentes cores, os nativos somente riram dele. Conheciam muito a cobra, mas não podiam crer que as cobras marrons e amarelas se tornariam verdes.

13. A SERPENTE ME ENGANOU – HÁ DIFERENÇA ENTRE CONFISSÕES

A mulher também tinha uma resposta pronta, culpando a serpente por enganá-la.

Nem Adão nem a esposa negaram os fatos, mas cada um deles procurou escapar da culpa, colocando a em outra pessoa ou criatura. Nenhum dos dois deu evidências de arrependimento.

Existe, porém, uma diferença notável entre a confissão de um e de outro. A mulher alegou que havia sido enganada; Adão admitiu tacitamente que seu ato havia sido deliberado, com pleno conhecimento das consequências.

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp. 214-216.

APELO

João 8.44 e Salmo 119.11.

Firme seus pés na VERDADE revelada por Deus. Só isto te fará um vencedor na luta do grande conflito!

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil

3

ESCOLHAS E CONSEQUÊNCIAS

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

GÊNESIS 3.14-19

14. MALDITA ÉS – MALDIÇÕES PODEM SER BENÇÃOS PARA SALVAR

A maldição do pecado repousa não somente sobre a serpente, mas sobre toda a criação animal, embora ela devesse suportar uma maldição maior. Tendo sido outrora a mais inteligente e bela das criaturas, a serpente foi então privada das asas e condenada, daí por diante, a rastejar no pó.

Não se deve supor que, por isso, brutos irracionais se tornaram objeto da ira de um Deus vingativo. Essa maldição foi para benefício de Adão, como um meio de impressioná-lo com as consequências de longo alcance do pecado. Deve ter trazido intenso sofrimento ao próprio coração o fato de contemplar essas criaturas, de quem devia ter sido o protetor, suportando os resultados de seu pecado (Patriarcas e Profetas, 68).

Não é de admirar que a maioria dos seres humanos sinta repulsa e medo em presença de uma serpente.

COMERÁS PÓ

Consideramos "comerás pó" como uma frase figurativa. Ela era usada nesse sentido pelos povos antigos, como o revelam literatura e cartas recentemente descobertas. O mito pagão da descida de Ishtar ao mundo subterrâneo diz, a respeito das pessoas amaldiçoadas, que "pó é seu quinhão e barro sua comida". Entre as maldições pronunciadas sobre inimigos é repetido, vez após vez, o desejo de que eles venham a comer pó.

A expressão "comerás pó todos os dias da tua vida" simplesmente significa "serás a mais amaldiçoada de todas as criaturas".

15. POREI INIMIZADE – DEUS COLOCOU LIMITES AO INIMIGO

Aqui o Senhor deixa de se dirigir à serpente literal que falou com Eva e passa a pronunciar juízo sobre a "antiga serpente", o diabo. Este juízo, expresso em linguagem profética, sempre foi compreendido pela igreja cristã como uma predição da vinda do Libertador.

Há uma inimizade mortal entre a serpente e o homem, onde quer que se encontrem.

ENTRE A TUA DESCENDÊNCIA E O SEU DESCENDENTE – JESUS É O NOSSO RESGATADOR

Faz-se referência aqui ao conflito milenar entre a "descendência" ou os seguidores de Satanás (João 8:44; Atos 13:10; 1 João 3:10) e o descendente da mulher. O Senhor Jesus Cristo é designado, por preeminência, como "o descendente" (Apocalipse 12:1 5; cf. Gálatas

3:16, 19). Ele que veio para "destruir as obras do diabo" (Hebreus 2:14; 1 João 3:8).

ESTE TE FERIRÁ A CABEÇA - CRISTO ESMAGOU A SERPENTE NA CRUZ

"Ferir", shuf Esta palavra significa "esmagar" ou "ficar à espreita para atacar". É evidente que esmagar a cabeça é bem mais grave do que ferir o calcanhar. É importante notar que, embora a inimizade predita seja entre o descendente da mulher e a descendência da serpente, é a cabeça da serpente que deveria ser esmagada, não sua descendência. Em retaliação, a serpente conseguiria apenas ferir o calcanhar do descendente da mulher.

O "descendente" está no singular, indicando, não que uma multidão de descendentes da mulher em conjunto se empenhariam em esmagar a cabeça da serpente, mas, sim, que um único indivíduo realizaria isso. Essas observações mostram claramente que nesse pronunciamento está condensado o relato do grande conflito entre Cristo e Satanás, uma batalha que começou no Céu (Apocalipse 12:7-9), continuou na Terra, onde Cristo novamente o derrotou (Hebreus 2:14), e que terminará final mente com a destruição de Satanás no fim do milênio (Apocalipse 20:10).

TU LHE FERIRÁS O CALCANHAR - PARA NOS SALVAR, FOI FERIDO

Cristo não saiu ileso dessa batalha. As marcas dos cravos em Suas mãos e pés e a cicatriz em Seu lado serão eternas lembranças da feroz luta na qual a serpente feriu o descendente da mulher (João 20:25; Zacarias 13:6; PE, 53).

Esse anúncio deve ter levado grande conforto aos dois transgressores desanimados que se encontravam diante de Deus, de cujos preceitos eles haviam se apartado.

O fato de que Satanás compreendia seus usurpados direitos sobre a Terra, obtidos ao ganhar a submissão de Adão, fica claro através da declaração feita a Cristo no monte da tentação (Lucas 4:5, 6).

Adão começou a perceber a extensão de sua perda quando, de governante deste mundo, passou a ser um escravo de Satanás. Contudo, antes de ouvir o pronunciamento da sentença, o bálsamo da esperança foi aplicado à sua alma despedaçada.

Para a mulher, a quem havia culpado por sua queda, ele agora devia se voltar em busca de livramento na espera pelo descendente prometido, em quem haveria poder para vencer o arqui-inimigo de Deus e do homem.

O EVANGELHO É PREGADO POR SÍMBOLOS

Deus instituiu o ritual de sacrifícios a fim de proporcionar ao homem um auxílio visual para que compreendesse o preço a ser pago para se fazer expiação pelo pecado. O inocente cordeiro teve de dar seu sangue vital pelo do homem, e sua pele cobriu a nudez do pecador. Assim, o homem poderia sempre se lembrar de que o Filho de Deus teria de dar Sua vida para expiar a transgressão e que Sua justiça, unicamente, seria suficiente para cobri-lo.

O EVANGELHO APONTA O PECADO PARA TRAZER ESPERANÇA!

Foi-lhe revelado o suficiente para ter certeza de que o pecado não duraria para sempre, de que o Redentor nasceria da descendência da mulher e de que o domínio perdido seria recuperado e a felicidade do Éden, restaurada. Do princípio ao fim, o evangelho da salvação é o tema central da Bíblia.

16. MULTIPLICAREI SOBREMODO OS SOFRI MENTOS DA TUA GRAVIDEZ

No princípio, havia sido ordenado aos seres humanos: "Sede fecundos, multiplicai-vos" (1:28). Repetidas gestações, portanto, se destinavam a ser uma bênção, não um sofrimento. Mas a entrada do pecado significou que, daí por diante, a gravidez seria acompanhada de dor.

EM MEIO DE DORES

De fato, as dores do parto deveriam ser tão intensas que, na Bíblia, simbolizam a mais severa angústia física e mental (ver Miquéias 4:9, 10; 1 Tessalonicenses 5:3; João 16:21; Apocalipse 12:2).

O TEU DESEJO SERÁ PARA O TEU MARIDO - O DESEJO, ALIVIARIA AS DORES DA VIDA, ALÉM DE UNIR O CASAL

A palavra heb. shuq, "desejo", significa "correr atrás de, ter ardente anseio por algo", indicando o mais forte desejo possível. Embora governada pelo homem e torturada pelas dores do parto, a mulher ainda sentiria intenso desejo pelo marido.

Parece razoável concluir que esse "desejo" foi dado para aliviar as tristezas da feminilidade e unir ainda mais o coração do marido e da esposa.

ELE TE GOVERNARÁ - CONSEQUÊNCIAS NÃO SIGNIFICAM MANDAMENTOS, MAS DÃO A CHANCE DE VOLTARMOS AO IDEAL DIVINO!

A mulher havia rompido seu relacionamento com o homem, o qual fora estabelecido por Deus. Em vez de ser uma auxiliadora "idônea", ela havia se tornado sua tentadora.

Entre os hebreus, contudo, a condição da mulher era de distinta subordinação, mas não de opressão ou escravidão.

O cristianismo colocou a mulher na mesma plataforma que o homem no que diz respeito às bênçãos do evangelho (Gálatas 3:28).

Embora o marido seja descrito como a cabeça do lar, os princípios cristãos devem levar o homem e sua esposa a uma experiência de verdadeira parceria, em que um seja tão devotado à felicidade e bem-estar do outro que nunca nenhum dos dois queira "governar" sobre o outro (ver Colossenses 3:18, 19).

17. VISTO QUE ATENDESTE - DESOBEDECER A DEUS PARA OBEDECER A SI MESMO OU A OUTROS, SEMPRE LEVA À PERDIÇÃO!

Adão havia agido de acordo com os persuasivos argumentos de Eva, colocando a palavra dela acima da de Deus. Dessa forma, ele havia deixado sua suprema afeição e lealdade a Deus e, portanto, perdido o direito às bênçãos da vida, e até à própria vida.

Havendo exaltado sua vontade acima da vontade de Deus, Adão precisava aprender que a independência de Deus não significa uma esfera mais exaltada de existência, mas separação da Fonte da vida. A morte, portanto, lhe mostraria a falta de valor de sua própria natureza.

MALDITA É A TERRA

As maldições foram pronunciadas somente sobre a serpente e a terra. Mas Deus disse a Adão: "Maldita é a terra por tua causa".

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1977-264, CPB, Tatuí, SP - **MALDITA A TERRA**

O gado comia pouco. Pêlo arrepiado e olhos fundos, atrofiados e muitas vezes cambaleantes, sucumbiam. Isto aconteceu em Nova Hampshire, na Escócia, na Dinamarca, no Michigan e na Austrália. Que estranha epidemia teria sobrevivido, em regiões tão distantes

umas das outras? Depois de anos de estudos, os cientistas descobriram que uma partícula de cobalto, pequeníssima, posta no alimento, curaria o mal do gado, que vivia em solo deficiente. A vitamina do crescimento, B 12 possui em sua gigantesca molécula apenas um único átomo de cobalto. Vitalmente necessário à saúde e ao crescimento, sérios sintomas ocorrem quando esses traços de cobalto faltam ao solo. Pêssegos e citrus atrofiados, curaram-se acidentalmente mediante a rega das árvores com baldes de ferro revestidos de zinco. Outro fruticultor notou que, depois de pôr uma cerca em volta das árvores, a chuva levava o zinco do arame para o solo, para satisfazer a fome de zinco das árvores. Mesmo um prego coberto de zinco metido no tronco de uma árvore curará a moléstia da deficiência. Uma pitada de cobre acrescentada ao fertilizante produziu dramáticos resultados em plantações de algodão, batatas e soja, aumentando em 30% a colheita. Salsão, nabos e couve-flor foram atacados de doenças causadas pela insuficiência de boro. Este mineral, porém, deve ser usado com cautela, porque em porção maior do que uma parte por milhão, no solo, pode ser tóxico para a planta. Tanto plantas como animais podem sofrer sérios males se lhes falta um vestígio de manganês. Ratos tornam-se tão trêmulos e assustados que um ruído súbito junto de sua gaiola pode causar-lhes desmaios e morte. A deficiência de manganês reduz o conteúdo de Vitamina C nos tomates. Antes de penetrar o pecado, o solo era perfeito. Agora desapareceram muitos desses elementos vitais. Minerais foram levados pela erosão. Embora os cientistas se empenhem em acrescentá-los à terra que foi maldita, coisa alguma — dinheiro, conhecimento ou esforço — pode devolver-lhe as condições ideais do Éden. Só Jesus pode restaurar nossa vida e remover a maior maldição de nossa Terra — o pecado.

COM DOR COMERÁS DELA (ARC) - DOR E ANGÚSTIA NO TRABALHO

A mesma palavra usada para expressar os sofrimentos da mulher associados ao parto é agora usada para informar Adão das dificuldades que ele encontraria ao tirar, a duras penas, o sustento da terra amaldiçoada. Enquanto ele vivesse não haveria esperança de alívio dessa condição.

A expressão "durante os dias de tua vida" é a primeira indicação de que a morte certamente viria, embora esse evento fosse adiado por certo tempo.

18. CARDOS E ABROLHOS - TRABALHO ADICIONAL PARA MANUTENÇÃO

Antes da queda, somente plantas que fossem úteis para alimento ou belas ao olhar cresciam da terra; agora ela devia produzir também "cardos e abrolhos" (Testemunhos vol 6, 186).

O trabalho adicional necessário para o cultivo do solo aumentaria a miséria da existência do homem.

Ele devia aprender por amarga experiência que a vida independente de Deus pode, na melhor das hipóteses, ser apenas uma vida de tristeza e aflição.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1977-265, CPB, Tatuí, SP - **PORQUE ESPINHOS**
Será do plano de Deus, que cardos e espinhos se misturem com as flores e sufoquem belas plantas? Não, Deus "jamais fez espinhos, cardos ou joio. Estes são obra de Satanás, resultado da degeneração, por ele introduzidas entre as coisas preciosas". — 6T, p. 186. No clima brando de antes do dilúvio as primeiras plantas com cardos e espinhos apareceram quando o pecado penetrou no Paraíso. Mas

depois do dilúvio apareceram desertos na Terra. Por motivo da alteração do ambiente, as plantas tiveram de adaptar-se ao calor seco, a fim de viverem. Lentamente, geração após geração, criaram uma casca rija, capaz de armazenar bastante água para os períodos de seca. As folhas, que respiram e desprendem para o ar preciosa umidade, foram ficando menores, e começavam a cair logo que cessavam as chuvas. Muitas plantas ficavam completamente desfolhadas. Os espinhos de certos cactos são geralmente os pedúnculos e nervura central das folhas. As vezes os espinhos começam como ramos e tornam-se atrofiados e secos. Muitas plantas, como a pereira descuidada, no clima seco criam espinhos. Os animais famintos e sedentos, no deserto, constantemente procuram plantas suculentas. Evitam naturalmente as que têm espinho, e assim essas plantas sobrevivem. Assim Deus tornou os resultados do pecado um propósito útil, protegendo a planta. Os espinhos podem servir a um propósito útil também na vida humana. Certa vez um garoto de cinco anos, do carro onde se encontrava, estendeu a mão através da janelinha, para apanhar uma flor de um arbusto à beira da estrada. Quando os ramos lhe roçaram o braço, centenas de minúsculos espinhos lhe feriram a pele. Tivemos que deter-nos e remover um a um os doídos espinhos. Sim, os espinhos na carne demandam cuidado. Levam-nos a deter-nos e remover o que nos fere. Oh, quanta dor sofremos quando nos desviamos da vereda que Deus nos escolheu! Quanto amor, porém, Deus nós tem, para que dos cardos e espinhos de Satanás nos trouxesse bênçãos!

A ERVA. VER COM. DE GÊNESIS 1:11, 29

A punição divina estipulava também uma mudança parcial na alimentação. Evidentemente se deve concluir que a quantidade e

qualidade dos cereais, castanhas e frutas originalmente dados ao homem foram, como resultado da maldição, reduzidos a tal ponto que ele precisaria buscar uma porção da alimentação diária nas ervas.

19. NO SUOR DO ROSTO - APESAR DO CANSAÇO, O TRABALHO É BENÇÃO!

Neste versículo é vividamente expressa a árdua labuta que devia tornar ainda mais difícil a vida do ser humano. Isso se refere especificamente ao agricultor, que para sobreviver precisa arrancar da terra o alimento para si e a família, mas se aplica igualmente a todas as outras vocações.

Essa punição foi, na verdade, para os seres pecadores, uma bênção disfarçada. Quando uma pessoa trabalha, ela tem muito menos probabilidade de pecar do que quando passa os dias na ociosidade. O trabalho e o esforço desenvolvem o caráter e ensinam a humildade e a cooperação com Deus. Essa é uma das razões pelas quais a igreja cristã geralmente tem encontrado seus mais leais adeptos e defensores na classe trabalhadora.

ATÉ QUE TORNES À TERRA - ESTA VIDA É O NOSSO TEMPO DE GRAÇA

O Senhor informou Adão que a sepultura era seu destino certo. Com a mudança na natureza de Adão - de imortalidade condicional para mortalidade - começou o cumprimento da terrível predição: "No dia em que dela comeres, certamente morrerás." A menos que, em misericórdia, fosse concedido um tempo de graça para o homem, a morte teria ocorrido instantaneamente. A justiça divina exigia a vida; a misericórdia divina concedeu uma oportunidade para restaurar essa vida.

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp. 216 220.

APELO

1 Pedro 4.12-13

Alegre nas provações! Trarão alegria sem medida!

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1992-013, CPB, Tatuí, SP - **MUITO OBRIGADO PELOS ESPINHOS**

Vocês já alguma vez estrepavam os pés num broto de sapé, ou sentiram os espinhos de uma moita de amora silvestre ou outro arbusto qualquer? Quantas vezes vocês já deram um encontrão num pé de figo mourisco, ou se espinharam de algum modo, e depois tiveram o trabalho de tirar os espinhos? Ou sem perceber resvalaram a mão num ramo de urtigas e ficaram gemendo de dor? Os espinhos ferem, e não os achamos nada interessantes. Entretanto, Benjamin Franklin certa vez disse: "Aquilo que machuca, instrui". Que é que podemos aprender dessas coisinhas aborrecidas que por vezes nos atormentam? Mas não é verdade que as amoras silvestres, também chamadas amoras bravas, parece que têm mais sabor por ser difícil apanhá-las? As rosas parecem mais desejáveis quando vistas em contraste com os espinhos, e uma flor de cacto se nos apresenta tanto mais delicada quanto mais cheia de espinhos a palma que a sustenta. Deus sabia que, se a vida humana fosse muito fácil, o homem não apreciaria bastante as alegrias que ela oferece. Assim, permitiu os problemas, como por exemplo os espinhos, quando por amor ao homem amaldiçoou o chão. Outro fato importante acerca dos espinhos e cardos é que as plantas que os têm, por meio deles

se protegem dos inimigos, como por exemplo dos animais que as devorariam. Às vezes fazemos alguma coisa que nos lembra que todos nós temos nossos espinhos pessoais, que nos picam. Refiro-me a nossa consciência. Quando praticamos um ato errado, a consciência nos acutila, nos cutuca, trazendo-nos muita tristeza. Muitas vezes desejaríamos que assim não fosse. Mas devemos, antes, dar graças a Deus por essa nossa consciência, pois ela nos adverte de que estamos fazendo algo que nos poderia causar muito dano. Uma consciência a cutucar-nos é boa coisa para nos chamar a atenção.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil

4

COMO VIVER DEPOIS DE UMA GRANDE QUEDA

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

GÊNESIS 3.20-24

20. E DEU O HOMEM O NOME DE EVA A SUA MULHER – PRECISAMOS DO OUTRO PARA PROSSEGUIR!

Este verso não é uma interpolação fora de ordem no contexto na história da queda e suas consequências, como alguns comentaristas afirmam. Ele mostra que Adão creu na promessa relativa ao descendente da mulher e manifestou essa fé no nome que deu à sua esposa.

Eva, hawwah, significa "vida", e é aqui traduzida como zoe pela LXX. Se Moisés tivesse usado um equivalente hebraico de seu tempo, teria escrito o nome da mulher como hayyah em vez de hawwah. Mas, ao grafar o nome numa forma arcaica incomum, ele mostra que seu conhecimento remonta ao distante passado. Em Gênesis 4:1, hawwah foi imperfeitamente transliterado como Eua pela LXX, e daí vem a forma "Eva" em nossa língua.

POR SER A MÃE – FÉ É ALGO PARA SER USADA NO MOMENTO DO DESESPERO!

Adão deu, em fé, o nome "aquela que vive" à sua esposa, vendo nela a "mãe de todos os viventes" (ARC) numa hora em que sua sentença de morte acabara de ser pronunciada. Ele também olhava para além da sepultura e via no descendente prometido à esposa Aquele que devolveria a ele e a seus descendentes a imortalidade que haviam perdido.

Em vez de chamá-la, em desânimo e desespero - como se poderia esperar naquelas circunstâncias - de "a mãe de todos os condenados à morte", ele fixou os olhos, pela fé, em seu Juiz e, antes mesmo que ela desse à luz seu primogênito, chamou-a, com esperança, de "aquela que vive". A fé de fato foi para ele "a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem" (Hebreus 11:1).

SARA – trouxe ao mundo o filho da promessa

JOQUEBEDE – trouxe ao mundo o libertador de Israel

ANA – trouxe ao mundo o maior juiz de Israel

MARIA – trouxe ao mundo o Salvador

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2005-132, CPB, Tatuí, SP - DIA DAS MÃES

A comemoração do Dia das Mães começou na Inglaterra, durante a Revolução Industrial do século 18. Nessa época, as mulheres tiveram o direito de trabalhar como operárias, pois não havia homens suficientes para operar todas as máquinas. Como o trabalho era praticamente ininterrupto, as que tinham filhos ganharam o direito de ficar um dia inteiro por ano em casa junto com suas crianças. O dia escolhido foi o 4º domingo da quaresma, que passou a se chamar "Mothering Day" ou "dia da maternidade". Mais tarde, em 1905, a americana Ana Jarvis iniciou a campanha para instituir o Dia das

Mães em todo o território norte-americano. Tudo começou quando ela deu uma festa em homenagem à memória de sua mãe que havia recentemente falecido. E por que não fazer daquele evento uma homenagem a todas as mães do mundo? Assim, durante três anos seguidos, Ana enviou inúmeros apelos aos políticos, até que o governador da Virgínia Ocidental, William Glasscock, resolveu comprar a idéia e criar um feriado estadual em comemoração ao dia das mães. Rapidamente, outros estados aderiram à idéia, embora comemorassem o evento em datas diferentes. Em 1914, o então presidente Woodrow Wilson unificou a celebração em todo o país, decretando um feriado nacional no 2º domingo de maio. A sugestão da data foi da própria Arma Jarvis. Em pouco tempo, mais de 40 países adotaram o evento. Ironicamente, o sonho foi realizado, mas o Dia das Mães se tomou uma data triste para Anna por causa do excessivo comércio que se seguiu em torno do feriado. Ela mesma passou a vida toda tentando a anulação da data. Porém, não conseguiu. Morreu sozinha aos 84 anos e nunca se tomou mãe. Era tão amável que acabou se tomando mãe de consideração para muita gente. Portanto, não se esqueça hoje daquelas maravilhosas mulheres que, embora não sejam sua mãe de verdade, ajudam a cuidar de você. Sua tia, sua avó e sua professora são exemplos de mães não biológicas que também merecem o seu carinho. Que tal dar também a elas os parabéns por esse dia?

21. VESTIMENTA DE PELES – SÓ A GRAÇA NOS ADEQUA A VIVER EM MEIO AO MUNDO DE PECADO!

Antes de expulsar Adão e Eva do jardim, Deus lhes forneceu roupas mais duráveis, adequadas ao difícil trabalho que se encontrava à

frente, e que servissem de proteção contra os extremos de frio e calor que se seguiram à queda (PP, 61).

As peles também eram uma constante lembrança de sua inocência perdida, da morte como salário do pecado e do prometido Cordeiro de Deus, que por Sua própria morte vicária tiraria os pecados do mundo.

Aquele que havia sido comissionado como protetor dos animais infelizmente se viu tirando a vida de um deles. Eles precisavam morrer para que ele pudesse viver.

O ritual dos sacrifícios, embora não seja especificamente mencionado aqui, foi instituído nessa ocasião (Patriarcas e Profetas, 68; cf. O Desejado de Todas as Nações, 28). Se Deus não tivesse comunicado regulamentos definidos quanto aos sacrifícios, Sua aprovação à oferta de Abel e desaprovação à de Caim teria sido arbitrária. O fato de Caim não acusar a Deus de parcialidade evidencia que tanto ele quanto o irmão sabiam o que era requerido. A universalidade dos sacrifícios de animais nos tempos antigos indica uma origem comum dessa prática.

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 2001-089, CPB, Tatuí, SP - **BICHOS PELUDOS**

Além de ornamentar, o pêlo dos insetos e de outros bichos pequenos tem outros objetivos. A tarântula de Honduras é uma das mais peludas do mundo. Seu corpo todo, até as extremidades das pernas, é coberto de pêlos que agem como sensores. Eles detectam a vibração do som e o deslocamento do ar causado por outro bicho. Nos pés do escorpião ventania, que vive nos desertos, existem pêlos que funcionam como um nariz. As abelhas usam os pêlos para coletar o pólen das flores. As franjas que possuem nas pernas funcionam como pentes que varrem as flores. Lagartas de várias

espécies de borboletas conseguem se camuflar e se esconder devido aos pêlos. É o caso da lagarta da mariposa limantriídea que apresenta diversos tipos de pêlos sobre o dorso. O aquecimento parece ser a maior utilidade dos pêlos. As mamangabas conseguem manter-se aquecidas nos períodos mais frios, e as mariposas, como a elefante, também enfrentam o frio, mesmo à noite, porque a sua "blusa", especialmente confeccionada de escamas macias, as mantêm aquecidas. Deus fez uma roupa para Adão e outra para Eva. Não sabemos o modelo foi diferente para cada um, se era curta ou comprida. Essas roupas foram preparadas depois que o homem e a mulher comeram do fruto da árvore proibida. Desobedecendo, eles perderam não só a roupa de luz que os vestia, como também a oportunidade de viver para sempre no Jardim do Éden. A roupa de peles, certamente de ovelha, era muito significativa. Lembre-se de que só seria possível ter a pele se um animal morresse. No caso, uma ovelha foi ali mesmo sacrificada por Adão. Era o símbolo de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, que viria para nos salvar. Toda vez que olhassem para aquela roupa, Adão e Eva se lembraram da promessa de Deus. Além disso, agora que viviam num mundo amaldiçoado precisavam de proteção. Deus não aproveitou a oportunidade para castigá-los e jogar os dois sem roupas num freezer. Fez uma roupa de pele de ovelha, bem quentinha e protetora. Adão e Eva caíram, a temperatura do ambiente também caiu, e Deus, Cristo, também não hesitou em sentir frio para aquecê-los com o amor. Esse é o nosso Deus.

22. COMO UM DE NÓS – A “VANTAGEM” DO PECADO É TE FAZER CONSCIENTE DA MISÉRIA QUE ELE TE PROVOCA!

O homem se havia inteirado de sua punição e do plano da redenção, e lhe haviam sido fornecidas roupas. Pela desobediência havia aprendido a diferença entre o bem e o mal, ao passo que Deus havia planejado que ele obtivesse esse conhecimento mediante cooperação voluntária com a vontade divina.

A promessa de Satanás de que eles se tornariam "como Deus" se cumpriu apenas no fato de que começaram a sentir os resultados do pecado.

ESTENDA A MÃO – IMORTALIDADE SEM SANTIDADE É PIOR DO QUE A MORTALIDADE!

Era então necessário impedir que o homem continuasse a participar do fruto da árvore da vida, a fim de que não se tornasse um pecador imortal (Patriarcas e Profetas, 60). Por meio do pecado o homem havia caído sob o poder da morte. Assim, o fruto que conservava a imortalidade dali em diante só poderia lhe causar dano. A imortalidade experimentada num estado de pecado e, portanto, numa desventura infundável, não era a vida que Deus planejara para o ser humano.

SANTA CEIA – NESTE RITO EXPERIMENTAMOS A ETERNIDADE, PELA FÉ, HOJE!

Ao participar dos emblemas do sacrifício de Cristo, o crente tem o privilégio de comer, pela fé, do fruto dessa árvore hoje, e de vislumbrar confiantemente o momento em que poderá apanhar e comer desse fruto, com todos os remidos, no paraíso de Deus (Testemunhos vol 8, 288).

24. EXPULSO O HOMEM – RECEBER OS LIMITES DE DEUS É ESSENCIAL AO DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER!

MOISÉS – Êxodo 3.5 - Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é terra santa.

ISRAEL NO SINAI – Êxodo 19. 2- Tenham o cuidado de não subir ao monte e de não tocar na sua base. Quem tocar no monte certamente será morto;

UZÁ – 1 Crônicas 13.9-10 - A ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e ele o feriu por ter tocado na arca. Uzá morreu ali mesmo, diante de Deus.

A PURIFICAÇÃO DO TEMPLO – Mateus 21.12-13 - Jesus entrou no templo e expulsou todos os que estavam vendendo e comprando. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

QUERUBINS

A Bíblia representa os querubins como pertencentes à classe de seres chamados de anjos, especial mente aqueles que estão próximos a Deus e a Seu trono (Ezequiel 9:3; 10:4; Salmo 99:1).

Por essa razão representações de querubins deviam estar sobre a arca e nas cortinas do tabernáculo (Êxodo 25:18; 26:1, 31) e foram mais tarde gravadas nas paredes e portas do templo (1 Reis 6:29, 32, 35). Nos templos egípcios são encontradas numerosas representações de querubins, criaturas semelhantes a seres humanos, com suas asas estendidas protetoramente sobre os sacrários dos deuses.

O REFULGIR DE UMA ESPADA – A VIDA ESPIRITUAL É A BUSCA PELA LUZ (REVELAÇÃO) DE DEUS

A luz sempre foi um símbolo da presença divina. Como tal, o shekinah, a glória de Deus, aparecia entre os dois querubins, um de cada lado do propiciatório que cobria a arca da aliança no santo dos santos (ver Êxodo 25:22; Isaías 37:16; O Desejado de Todas as Nações, 464; Patriarcas e Profetas, 349; O Grande Conflito, 24).

Não havia uma espada literal guardando o portão do paraíso. O que havia era o que parecia ser o cintilante reflexo de luz de uma espada "que se revolvia" em todas as direções com grande rapidez - setas de luz refulgentes que irradiavam de um centro intensamente brilhante.

Essa luz viva e radiante não era nada senão a glória do shekinah, a manifestação da presença divina. Diante dela, durante séculos, os que eram leais a Deus se reuniam para adorá-Lo (Patriarcas e Profetas, 62, 83, 84).

FONTE – Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Francis Nichol – Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011, pp 220-222.

APELO

João 3.19-21

Busque, todos os dias de sua vida, Jesus, a luz da vida!

INSPIRAÇÃO JUVENIL, 1992-099, CPB, Tatuí, SP - **A LUZ DO MUNDO**

Toda a Natureza se move ao compasso da mesma batuta, e essa batuta é a luz. Seja planta ou animal, o seu ciclo de vida é controlado por esse agente mal compreendido. Parece impossível que a luz, tão comum a todos nós, fosse desconhecida. E, porém, o que se dá. Sabemos uma porção de coisas acerca da função da luz, mas não sabemos o que ela é. Essa luz, acerca da qual tão pouco sabemos,

é como um relógio despertador, a tudo que é vida no mundo. Pequenas células imersas no interior de plantas e animais aguardam apropriadas concentrações de certas ondas de luz, para então começarem os processos vitais no organismo. Na Natureza tudo é perfeitamente cronometrado, e a luz parece ser o mais significativo cronometrista. As migrações de milhões de aves começam e terminam de acordo com os ditames da luz. Alguns mamíferos não começam a proliferar antes que se dê uma diminuição da luz do dia, no outono. O aumento da luz leva certas plantas a florescer. Na primavera, as plantas abrem os botões justamente em tempo de oferecer alimentos aos numerosos insetos, que por sua vez se tornam abundantes justamente em tempo de alimentar os milhões de aves migradoras e, mais tarde, sua prole. A teia da vida é tecida tão intrincadamente que uma tacada em falso poderia trazer dificuldade ao seu todo. Mas o esplêndido agente, a luz, aí está, chova ou faça sol, para pôr em movimento o devido mecanismo, justamente a tempo de conservar tudo em perfeito equilíbrio. João estava certo em muitas maneiras, quando se serviu da luz para representar a Jesus. Por exemplo: como a luz comanda os processos da vida nas plantas e em muitos animais, assim é Ele que comanda todos os empreendimentos da vida espiritual em nosso coração. João escreveu acerca de uma triste diferença entre o homem e o restante da Natureza. O homem muitas vezes rejeita essa grande Luz. "E a condenação é esta: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. ... Mas quem pratica a verdade vem para a luz." S. João 3:19-21. Por certo que todos nós havemos de querer vir para a Luz.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2024 Artur Nogueira SP Brasil